



A LINGUAGEM SIMPLES NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA: REFLEXÕES INICIAIS COM A COMUNIDADE ACADÊMICA.

Myrelle Ferreira G Rodrigues¹

Marcela Guimarães e Silva²

Resumo: Este estudo aborda a importância da comunicação eficaz em ambientes acadêmicos e administrativos, destacando a relevância da Linguagem Simples como uma solução para tornar textos complexos mais acessíveis. Utilizando o método de Design Thinking, um grupo de 20 participantes da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), incluindo técnicos administrativos, docentes, discentes e terceirizados participou de um exercício de "Imersão em Linguagem Simples". O objetivo foi identificar problemas na linguagem de documentos institucionais, como editais e e-mails acadêmicos, percebendo que a complexidade linguística pode ser uma barreira para a inclusão e o engajamento na comunidade universitária.

Palavras-chave: Comunicação eficaz, Linguagem Simples e Design Thinking

Introdução

A eficácia da comunicação é um desafio constante na sociedade contemporânea, onde a complexidade da linguagem utilizada em diversos contextos pode criar barreiras significativas para a compreensão e o engajamento. Este cenário é particularmente evidente em ambientes acadêmicos e administrativos, onde a clareza e a acessibilidade da informação são cruciais para promover a inclusão e a participação ativa. A Linguagem Simples, também conhecida como "*Plain Language*", emerge como uma solução promissora para enfrentar esse desafio, transformando textos complexos em uma linguagem mais clara e acessível, facilitando a interpretação e reduzindo a necessidade de esforço na leitura.

¹ Mestranda do programa de Inovação e Indústria criativa, discente do curso de Direito - Unipampa
myrellerodrigues.aluno@unipampa.edu.br

² Bacharel em Relações Públicas professora do curso Pós-graduação PPGCIC, pela Universidade
Universidade Federal do Pampa, Unipampa E-mail: marcelasilva@unipampa.edu.br



Historicamente, a Linguagem Simples ganhou destaque nos Estados Unidos a partir da década de 1940 e foi impulsionada por diversas iniciativas ao longo das décadas, com um interesse durante o mandato de Barack Obama. No Brasil, a adoção da Linguagem Simples tem avançado desde 2016, especialmente com a promulgação da Lei Federal nº 13.460 de 2017 e programas estaduais como o "Fugindo do Burocratês" em São Paulo e o selo de L.S do STJ em 2024.

A Universidade Federal do Pampa (Unipampa), com seus 70 cursos de graduação e uma ampla variedade de programas de pós-graduação, desempenha um papel crucial na formação de profissionais e no desenvolvimento comunitário. No entanto, a complexidade da linguagem presente em documentos institucionais e comunicados pode dificultar a compreensão e o engajamento de diferentes públicos da universidade. Sendo assim este artigo visa apresentar as primeiras impressões de um grupo composto por técnicos administrativos em educação (TAEs), docentes, discentes e terceirizados, da Unipampa em relação à Linguagem Simples.

A perspectiva teórico-metodológica adotada baseia-se na revisão da literatura sobre Linguagem Simples e na aplicação de métodos participativos, como o *Design Thinking*.

Desenvolvimento

Para explorar as primeiras impressões sobre a temática, foi realizado o exercício de "Imersão em Linguagem Simples", utilizando o método de *Design Thinking* conforme descrito por Faria (2024). Esse método é reconhecido por sua abordagem centrada no ser humano para a resolução de problemas complexos e a criação de soluções inovadoras.

O grupo de trabalho foi composto por nove participantes da Unipampa, distribuídos em dois grupos, cada um recebendo um material contendo um edital da universidade e um e-mail instrucional de uma secretária acadêmica. O objetivo era identificar os desafios de linguagem presentes nesses documentos e avaliar como a complexidade linguística poderia ser percebida como uma questão significativa sem indução prévia.



Ilustração 1 – Participantes da oficina



Fonte: Elaborada pela própria autora, 2024.

Durante o exercício, emergiu naturalmente a discussão sobre a Linguagem Simples à medida que os participantes exploravam os materiais. Fomentou-se a reflexão a partir de uma persona criada para representar um usuário típico dos documentos, incentivando o grupo a considerar como essa pessoa interpretaria e aplicaria as informações apresentadas.



Ilustração 2 – Participantes da imersão interagindo



Fonte - Elaborada pela própria autora, 2024.

Apesar das limitações de tempo, que demandaram uma simplificação das etapas do *Design Thinking*, foi possível refletir sobre a necessidade de tornar a linguagem dos documentos mais acessível. A apresentação de um formato simplificado de um edital serviu como ponto de partida para essas reflexões, destacando a percepção de que a linguagem complexa pode representar uma barreira para a inclusão e o engajamento na comunidade universitária.

Conclusão

Em resumo, o exercício não teve como objetivo final a criação de soluções concretas, mas sim proporcionar insights iniciais sobre a percepção dos participantes em relação à linguagem utilizada nos documentos institucionais da Unipampa. A abordagem experimental revelou que a complexidade da linguagem pode ser vista como um desafio significativo, com potencial impacto na eficácia da comunicação dentro da universidade.



Referências:

Brasil. Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017. **Dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 27 jun. 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13460.htm. Acesso em: 13 jul. 2024.

Silva, Gabriel; ALMEIDA, Maria. **Fugindo do Burocratês.** São Paulo: Editora Exemplo 2020.

Faria Carleti **Design Thinking: Pensando Ágil.** São Paulo: Editora Exemplo, 2024. Disponível em: <https://www.amazon.in/Design-Thinking-Pensando-%C3%81gil-Portuguese-ebook/dp/B0CW1F2BP8>. Acesso em: 15 jul. 2024.

Kimble, Joseph. **Writing for Dollars, Writing to Please: The Case for Plain Language in Business, Government, and Law.** Carolina Academic Press, 2012.